

Refletindo sobre o mistério da Trindade

A Igreja anuncia e ensina o mistério da Santíssima Trindade com base em citações bíblicas, mas desencoraja uma profunda investigação no sentido de querer decifrá-lo.

Santo Agostinho, grande teólogo e doutor da Igreja, tentou e esforçou-se exaustivamente em compreender e desvendar este enigma. Após muito tempo de reflexão, esforço e trabalho, chegou à conclusão que nós, devido à nossa mente extremamente limitada, nunca poderíamos compreender e assimilar plenamente a dimensão (infinita) de Deus somente com as nossas próprias forças e o nosso raciocínio. Concluiu que a compreensão plena e definitiva deste grande enigma só é possível quando, na vida eterna, nos encontrarmos no Paraíso com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

As três Pessoas da Santíssima Trindade estabelecem uma comunhão e união perfeita, formando um só Deus, e constituem um perfeito modelo transcendente para as relações interpessoais. Elas possuem a mesma natureza divina, a mesma grandeza, sabedoria, poder, bondade e santidade, mas, em algumas vezes, certas atividades são mais reconhecidas em uma pessoa do que em outra. As funções, as suas principais atividades desempenhadas e o seu modo de operar está registrado nas Sagradas Escrituras e claramente resumido no Credo Niceno-Constantinopolitano, o credo oficial de muitas denominações cristãs.

PAI – Não foi criado e gerado. É o “princípio e o fim, princípio sem princípio” da Vida e está em absoluta comunhão com o Filho e com o Espírito Santo. Foi o Pai que enviou o seu Filho, Jesus Cristo, para salvar-nos da morte espiritual, pelo sacrifício vicário. Isto revela o amor infinito de Deus sobre os homens e o não-abandono aos seus filhos adotivos. O Pai, a primeira pessoa da Trindade, é considerado como o pai perfeito. É atribuído a esta pessoa divina a criação do mundo.

FILHO – Procede do Pai e é eternamente consubstancial (pertencente à mesma natureza e substância) a Ele. Não foi criado pelo Pai, mas gerado porque encarnou-se, assumindo a Sua natureza humana. O Filho, a segunda Pessoa da Trindade, é considerado como o filho perfeito. É atribuído ao Filho a redenção (salvação) do mundo.

ESPÍRITO SANTO – Procede do Pai e do Filho. Esta Pessoa divina personaliza o Amor íntimo e infinito de Deus sobre os homens. Manifestou-se primeiramente no Batismo e na Transfiguração de Jesus e plenamente revelado no dia de Pentecostes. Habita nos corações dos fiéis e estabelece entre estes e Jesus uma comunhão íntima, tornando-os unidos num só Corpo. O Espírito Santo, a terceira Pessoa da Trindade, é considerado como o puro nexo de amor. Atribui-se a esta pessoa divina a santificação da Igreja e do mundo com os seus dons.

Como no caso de marido e mulher, há existência de pessoas distintas, contudo eles se fazem “um”, no que a Bíblia denomina de “mistério”. Não há um maior que o outro no enlace do casamento, mas um deles é considerado o “pai de família”, enquanto o outro é denominado: “ajudadora” ou “sua costela”; contudo o texto dá entendimento que saíram do mesmo “corpo” adâmico e devem andar lateralmente, nem atrás, nem na frente, mas em unidade composta e “igual”, como um só.

Os trinitários não pretendem explicar o funcionamento das turbinas quando decolam nos aviões. Assim também não é uma questão simplesmente racional, mas também de fé.

Entretanto, as Escrituras dão pistas sim sobre a pluralidade do único Deus YHVH, como veremos mais à frente; contudo, ainda sobre o Deuteronômio

6:4 ficará mais facilmente compreendido na versão da TNM que é descrita na Wikipédia da seguinte forma: “YHVH, nosso Elohim, é um só YHVH” ou seja, “Jeová, nosso Deus, é um só Jeová”. Poderá ser percebida aqui uma melhor compreensão da unidade composta, pois o termo Elohim é plural, ainda que se fale na pessoa de YHVH como “unidade”.

Conforme nos explica Warren Wiersbe: “O termo [echad] é empregado dessa forma em Gênesis 2:24, descrevendo a união de Adão e Eva, e também em Êxodo 26:6 e 11, para descrever a “unidade” das cortinas do tabernáculo.”

Como havia a tradição dos escribas na transcrição dos pergaminhos letra por letra, não acreditam os trinitários que houvesse “erro” ou “acidente”, contudo destinava-se ao propósito de referir-se ao Deus único em pluralidade de pessoas. Desta forma é aceito pelos que creem na Santíssima Trindade que Pai, Filho (Jesus) e Espírito Santo são a unidade plural de YHVH, pois o único (echad) Elohim (Deus) é YHVH.

Assim, os trinitários entendem que quando Deus disse “façamos o homem conforme a nossa imagem” ele falava com os outros dois seres criados e uno com o Pai, autor [trino] da criação, falava com o Deus Filho [Jesus] e com o Deus Espírito [Espírito Santo]. O homem foi criado a imagem do Pai, do Filho e do Espírito Santo, à imagem de DEUS e não à imagem dos anjos.

Também em Gênesis 3:22a é encontrado diálogo semelhante: “Então disse o Senhor (YHVH) Deus [Elohim]: Eis que o homem é como um de nós [plural], sabendo o bem e o mal.”

vayyo'mer Adonay 'elohiyim hên há'ádhâm hâyâh ke'achadhimmennu lâdha'ath thobh vârâ ve'attâh pen-yishlach yâdho velâqachgam mê'êts hachayyiyim ve'âkhal vâchay le'olâm (Gênesis 3:22)

Para os trinitários tanto o Pai, como o Filho, como o Espírito Santo é o Deus uno, apresentando assim o termo Deus no singular e as pessoas no plural.

Tais evidências da unidade composta seriam justificadas, dentre outras, pelas seguintes passagens bíblicas que apresentam o Pai, o Filho e o Espírito como Deus:

O Pai é Deus – Em Efésios 4:6[1] o texto revela que Deus é Pai.

O Filho Jesus é Deus – Em I João 5:20[1] traz mais evidências bíblicas de que o Filho também é Deus quando afirma: “o Filho de Deus é vindo... isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna”.

O Espírito Santo é Deus – Em Atos 5:3[1] primeira advertência: “Ananias, porque encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo...?” Contudo no versículo seguinte vem a revelação: “Por que formaste este desígnio em teu coração [Ananias]? Não mentiste aos homens, mas a Deus”. Nessa passagem, claramente o Espírito Santo é chamado de Deus, pois Ananias havia mentido ao Espírito Santo.

Como nas passagens acima, os trinitários reconhecem em outras passagens bíblicas a apresentação do único (echad) Senhor (YHVH) na forma trina do Pai, do Filho [Jesus] e do Espírito Santo.



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental • Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

JUNHO • 2007

Cortando a orelha certa e ficando “môco”...

Cada vez mais compartilhamos de pouco silêncio em nossas vidas. Somos acometidos de apenas pequenos intervalos que nos distanciam dos altos decibéis que, de alguma forma, abalam nosso interior, ressoando tenazmente em nosso sistema nervoso. A poluição sonora produz em nós uma tensão que para alguns já não é mais perceptível, e progressivamente vai se tornando somática, cruel e comum. O resultado é que, em nossa sociedade, já se percebem pessoas em um estado “comum” de “stress débil”.

Será que precisamos de silêncio?

Bem, talvez tenhamos que, de alguma forma, criar o silêncio... Porém criá-lo pode ser dolorosamente difícil nos dias atuais, pois o silêncio não é apenas ausência de som, de ruído ou vozes.. É algo “uterino”, formador e íntimo. A partir dele podemos compreender outras linguagens, outros sons, outras vidas. A concepção, o tempo, o mover da lua e dos planetas, o brilho das galáxias, o crescer e brotar das árvores e flores, tudo isso acontece ao som do silêncio. Assim, poderíamos afirmar que silêncio não é opção, e sim uma condição para tudo que vive, se encontra e se modifica.

É no silêncio que depois da “rajada de vento”, do “terremoto”, do “fogo”, escutamos o “leve sussurro transformador de Deus”. (I Rs 19:11-12). É pena que falamos muito mais do que ouvimos, e quando ouvimos estamos muitas vezes “fora de sintonia”. O fato, é que toda a humanidade fala demais... O teólogo dinamarquês, Kierkegaard, disse certa vez: “A palavra de Deus não pode ser ouvida no mundo barulhento de hoje. Criem o silêncio”. Todo o fiel fale demais nas suas rezas - orações repetitivas – e se esquece de que orar é olhar, ouvir e sentir a “brisa” também. É “criar o silêncio”.

É lamentável que a maioria das pessoas não vêem a Deus como um artesão do silêncio. Criar o silêncio é descansar no colo de Deus. No mundo modernamente falante a contemplação foi expurgada pela razão, e o barulho das crises e o murmurar dos queixumes furtaram o lugar da esperança. A verdade é que temos muitas “orelhas” que nos fazem adoecer e nos afastam da presença do silêncio. Temos ouvido através dessas orelhas que somos incapazes, que

estamos fracassados, que vamos ficar abandonados, que vamos continuar doentes, que somos fracos, chatos, indesejáveis, tristes, que nada vai mudar em nós e para nós... Ou ouvimos que somos bons demais, que estamos acima de tudo, que somos intocáveis, imbatíveis e poderosos... São muitos os barulhos que nos fazem perder o Consolo do Criador.

Ficar “môco” para alguns barulhos, pode ser o começo de tudo, pois a surdez correta nos coloca na presença silenciosa de Deus, a fim de compreendermos e reconhecermos nossa incapacidade de curar nossas próprias feridas e suprir todas as nossas necessidades.

Devemos cortar a orelha! Sim! Cortar orelhas, por que não? Sendo “môco”, cortando a orelha certa... Deixando também as orelhas dos outros em Paz. O termo *mouco* – popular “môco” – vem do latim *Malchus*. Sua origem vem do nome de Malcus, o servo do sumo sacerdote Caiús que teve sua orelha direita cortada por Simão Pedro durante a prisão de Jesus no Getsêmane. (Jô 18:10).

Com tanto barulho, é possível que boa parte das pessoas não saibam da importância e o poder da oração. Começemos experimentando o Silêncio. Lá, poderemos nos encontrar e sermos encontrados...

Diante de tantos ruídos presentes, dentro e fora de nós, temos a oportunidade de, cortando a orelha certa, ouvir o som do silêncio e receber o conforto quente do Hálito de Deus – *Ruach* -. E se alguém cortou sua orelha indevidamente, calma! Jesus também curou a orelha de Malcus...

Fábio Vasconcelos

Deão da Catedral Anglicana do Mediador e Arquiteto
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
catubore@gmail.com



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Província da Comunhão Anglicana
Diocese Sul-Occidental

CATEDRAL do MEDIADOR

Bispo Diocesano:
Dom Jubal Pereira Neves

Deão:
Rev. Fábio de Sousa Vasconcelos

Coadjuutor:
Rev. Luiz Ferreira de Almeida

Cônegos:
Rev. João Victorino Fernandes Fortes
Rev. José de Deus Luongo da Silveira
Rev. Francisco de Assis da Silva

Ministros Leigos:
Sr. André Medeiros
Sra. Neiza Leite Veleza

Atividades Paroquiais
Terças-feiras
15h - Reunião da ISC
Quartas-feiras
19h - Culto de Oração
Terças a quintas-feiras
14 às 17h, aconselhamento pastoral (em gabinete). Agende atendimento. Fone 3223.5677
Domingos
9h20min - Escola Bíblica Dominical para Adultos
10h - Culto Eucarístico
10h30min - Escola Dominical para crianças
Rev. Deão Fábio de Sousa Vasconcelos
(55) 3221.3051(res) 3223.5677 (esc)
e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br
Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral

EXPEDIENTE

Textos: Deão Fábio e André Fortes
Diagramação: André Machado Fortes
Informações: Av. Rio Branco, 890
Santa Maria - RS
Fone (55)3223.5677 (esc)
3221.3051 (res)
e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br
Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral
Distribuição gratuita

informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

O fruto da justiça será a Paz. Is 32:17

Lecionário para Junho

- Ano C**
- 03 - Dom. da SS. Trindade**
Isaías 6:1-8
Salmo 29
Apocalipse 4:1-11
João 16:(5-11)12-15
- 17 - 3º domingo depois de Pentecostes**
II Samuel 11:26 - 12:10,13-15
Salmo 32 ou 32:1-8
Gálatas 2:11-21
Lucas 7:36-50
- 24 - 4º domingo depois de Pentecostes**
Zacarias 12:8-10,13:1
Salmo 63:1-8
Gálatas 3:23-29
Lucas 9:18-24

Ciclo Anglicano de Orações

• JUNHO •

- 03 - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB) - (09 dioceses - Meridional, Sul-Occidental, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Brasília, Pelotas, Curitiba, Amazônia - e o Distrito Missionário do Oeste)**
Paróquia de Santo Agostinho de Cantuária - FOZ DO IGUAÇU - PR
Ponto Missionário Sto. Agostinho de Cantuária - BELO HORIZONTE - MG
Ponto de Evangelização Santo Agostinho - Canguçu - RS
- 10 - Igreja Anglicana do México - (05 dioceses - América do Norte)**
Domingo da Comunhão Anglicana (no Brasil)
Catedral da SS. Trindade - PORTO ALEGRE - RS
Catedral Anglicana da SS. Trindade - Recife - PE
Paróquia da Trindade - SÃO LEOPOLDO - RS
Paróquia da SS. Trindade - IPIRA - SC
Paróquia da Santíssima Trindade - Rio de Janeiro - RJ
- 17 - Igreja da Província da África Central - (12 dioceses - África)**
Paróquia da Santíssima Trindade - SÃO PAULO - SP
Paróquia Santíssima Trindade - PELOTAS - RS
Paróquia da Santíssima Trindade - BELÉM - PA
Missão da Santíssima Trindade - BRASÍLIA - DF
Missão da Trindade - ARIQUEMES - RO
- 24 - Igreja Anglicana de Papua Nova Guiné - (05 dioceses - Oceania)**
Paróquia do Crucificado - BAGÉ - RS
Paróquia da Crucificação - BAGÉ - RS
Ponto de Evangelização Bispo Krischke - Concórdia - SC

CONVITE



Encontros de Comunhão entre Casais na Catedral Anglicana do Mediador. Estamos trazendo para nossos encontros uma série de temáticas que se dirigem aos Casais que pretendem compartilhar dos fundamentos de um LAR verdadeiro, que se diferencia de uma "CASA". Estaremos examinando, num ambiente fraterno e familiar, as características que evidenciam uma família que vive e reflete a Imagem de Deus.



Temporada inicial
"Estabelecendo Alicerces" é uma etapa inicial da construção de um crescimento espiritual no contexto do casal e da família. Venham! Vocês não podem perder!

Formato das Reuniões
Chegada, Quebra-gelo, Música, Reflexão, Acabamento, Oração e Comunhão (Lanche).

Vamos de uma maneira prática partilhar de nossas experiências a Luz da Palavra de Deus!

Local: Salão Paroquial da Catedral do Mediador

Horário: 19h30min

Datas: Terças-feiras intercaladas

Atenção: Cada Casal deverá trazer um prato doce (ou salgado) para o momento final.

Rev. Deão Fábio e Valeska Vasconcelos

Nossa querida "Dona Neiza" lançou seu livro de poemas "Sob o Céu de Santa Maria", e a renda arrecadada será destinada às reformas do nosso Templo.

Adquira o seu livro na Secretaria da Catedral, ao preço de R\$ 20,00.

Lembre-se:

Todo 1º domingo do mês temos o nosso **ofertório especial de alimentos**, destinados às pessoas necessitadas, que diariamente procuram em nossa Catedral um auxílio.

Culto de Oração
Todas as quartas-feiras às 19h. Louvor, oração e intercessão. Participe desse momento importante na vida do cristão!
Esperamos por você!

Amanhecendo com Deus

Estamos todas as Quartas e Quintas-feiras às 6h30min da manhã, partilhando com uma breve reflexão de nosso Deão no programa "Amanhecendo com Deus", na Rádio Imembuf.

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Catedral do Mediador



IEAB celebra Mês de Missão

A IEAB completa 117 anos desde que em 1890 se iniciou o trabalho com brasileiros. Fruto da dedicação missionária de seus fundadores, a Igreja agora é despertada a reviver esse mesmo sentimento.

Para este ano, o Conselho Executivo do Sínodo aprovou a realização de uma Campanha Nacional que pretende mobilizar todas as comunidades espalhadas pelas nove dioceses e no Distrito Missionário do Oeste.

Sob o tema "Adoração - Ministério - Missão: Dimensões da Vida da Igreja", a Campanha será aplicada através de um roteiro de estudos preparados para os quatro domingos do mês. A metodologia incluirá subsídio bíblico-teológico e uma proposta de uma Coleta especial de Ação de Graças destinada ao Fundo Provincial de Missão. Cada domingo cria um compromisso para o seguinte, envolvendo todos os segmentos das comunidades.

Cada comunidade local terá liberdade de adequação metodológica à sua realidade.

O que se espera dessa campanha, primeiramente, é uma maior conscientização a respeito da responsabilidade missionária que cada pessoa batizada tem. E essa responsabilidade envolve não somente o culto/adoração, mas o compromisso pessoal e material com a comunidade.

Os subsídios metodológicos e teológicos encontram-se à disposição de toda a Igreja no seu Diretório Virtual, podendo ser acessado e reproduzido para uso em todas as comunidades.

A confecção do material teve a valiosa colaboração dos membros do Grupo de Trabalho de Missão e representa mais um feito da nova configuração que a estrutura provincial assumiu a partir do último Sínodo, em julho de 2006. Essa estrutura contempla grupos de trabalho compostos por representantes das diversas dioceses interagindo através dos recursos virtuais.

Toda a Igreja através de suas paróquias e missões está sendo convidada a efetivamente responder ao chamado dessa Campanha. Esse é o maior tributo que a Igreja pode prestar aos pioneiros que dedicaram suas vidas para a implantação da IEAB no Brasil. Afinal, como se lê na apresentação da Campanha: *Adorar é também ter compromisso com a Igreja que você ama e com o Deus que você serve!*

Rev. Cônego Francisco de Assis da Silva

NOTAS

- Ensaios do Grupo Vocal da Catedral. Sábados às 16h. Venha somar com a sua voz!
- Estão convocadas TODAS as mulheres da comunidade a participar do próximo encontro da UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil) para quinta dia 14/06 às 19h, no salão paroquial! Dúvidas procurar a Lúcia ou Valeska.

Rumo à Lambeth 2008

Estudo, oração e muito trabalho conjunto marcaram o Encontro de Bispos latino-americanos e caribenhos, em San José, Costa Rica. A iniciativa, apoiada pela Comissão Teológica Latino Americana e Caribenha - CETALC reuniu os bispos das províncias e dioceses da região.

Iniciado com uma rica Celebração de Abertura, o evento se caracterizou por uma agenda intensa de trabalho. Nele se discutiu sobre os desafios da liturgia no contexto da América Latina e Caribe, ação por justiça e paz no continente e a busca por uma maior unidade da Igreja na América Latina e Caribe. Em face da aproximação da próxima Conferência de Lambeth e a busca de uma posição colegiada, os bispos latino-americanos e caribenhos buscaram construir uma agenda comum, especialmente em face das divisões que hoje marcam a Comunhão Anglicana. Nosso continente está representado no Grupo que está preparando a próxima Conferência através do Bispo Miguel Tamayo, o qual será importante interlocutor nesse processo.

Estiveram em San José 21 bispos de todo o continente, incluindo seis bispos brasileiros. Na opinião corrente entre os participantes, esse foi um momento histórico de companheirismo, mútuo conhecimento e profunda comunhão. O Encontro publicará uma Declaração Oficial bilíngüe, a qual será dirigida a todas as dioceses do continente, bem como à Comunhão Anglicana.

Website da IEAB

Aniversariantes
MÊS de JUNHO



Felizes e abençoados aniversários!

- | | |
|---|---|
| 01 - Marina Fortes Barin
Uri Thies
Rafael Orcelli | 15 - Ellen Höehr Chagas
15 - Maria Luci P. Rodrigues |
| 03 - Luciene Duarte
Ulisses Oliveira | 16 - Débora Vilar Gouveia
Lecí T. Weich |
| 05 - Elizabeth Medeiros
Antônio Ryscak
Ana Maria Matiuuzzi | 17 - Leonina Fortes de Oliveira
19 - Doralina M. Bierman |
| 09 - Lauren Duarte
Beatriz Moreira
Muriel Thies Retamoso
Gicelda Ferreira
Luciano Antonio Sibinel | 22 - Elias Eggers
23 - José Alberto Medeiros
24 - Josie Camargo da Costa
26 - Eliana Panta Millani
Gabriel Kist Camargo |
| 10 - Fernando Hallberg Luiz
11 - Ariane Poerschke Almeida
14 - Laura Carvalho Martins | 27 - Tanise Fortes Kovaleski
30 - Leodoro Ferreira
Nair Zanini Ernest |